

EDITORIAL

A classificação dos periódicos científicos da área da Enfermagem

O conhecimento científico da área da Enfermagem vem se consolidando, internacionalmente, com a existência de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em mais de 32 países, e com o crescimento da pesquisa avançada nos diversos segmentos que promovem o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na sociedade.

No Brasil, os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* são avaliados através da qualidade de seus produtos, que são analisados por indicadores e critérios comparados com parâmetros reconhecidos e consagrados no âmbito da excelência acadêmica, ou seja, parâmetros da mais elevada qualificação, estabelecidos no campo da ciência, tecnologia e inovação, a nível nacional e internacional.

A socialização do conhecimento científico e tecnológico da área da Enfermagem se dá através da sua divulgação em periódicos indexados em bases qualificadas pautadas em critérios ou requisitos exigidos pelas bases indexadoras específicas. Essas bases aferem controle da qualidade do periódico pelo impacto dos artigos nelas publicados, ampliando, cada vez mais, a internacionalização, atualização e capacitação continuada dos profissionais na sua formação científica e tecnológica mais avançada.

A classificação dos periódicos científicos que publicaram artigos/produtos dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da área de Enfermagem se dá através de um processo que vem se aperfeiçoando e se consolidando por mais de uma década de experiência neste processo, culminando com o chamado “Qualis da Enfermagem”. Esse processo fundamenta-se na indexação dos periódicos que, através das bases indexadoras promovem a divulgação do conhecimento produzido pelas pesquisas realizadas na área junto à comunidade científica, proporcionando visibilidade às publicações nos diversos cenários mediados pelos recursos de acesso, disponibilização e procura que cada área ou campo de saber consegue estabelecer ou alcançar.

A Coordenação da Área da Enfermagem, juntamente com os membros Consultores Ad Hoc da Comissão Assessora ENF QUALIS PERIÓDICOS-CAPES 2008, subsidiadas pelo estudo das publicações do triênio 2004-2006, definiram os critérios de classificação de seus periódicos, considerando as especificidades e as características da área, nacional e internacionalmente, e incluindo os seus indexadores de referência.

As bases adotadas para a classificação do QUALIS da Área da Enfermagem foram as consideradas como principais bases indexadoras da área da saúde e da Enfermagem, sendo elas: a Scopus como indicador do impacto da produção no âmbito do diálogo norte-sul, com cerca de 15 mil periódicos; a base reconhecida da saúde; a base de indexação tradicional, a Social Sciences Citation Index do Institute of Scientific Information – ISI; a MEDLINE - National Library of Medicine; a base SciELO por se constituir na principal base de acesso aberto para

os países latino-americanos evidenciando o esforço de disseminação do conhecimento científico no eixo sul-sul, incluída a Península Ibérica e os países africanos de língua portuguesa. Ainda, as bases específicas da Área da Enfermagem: CINAHL – principal base de dados referenciais internacional da área, e Cuiden - importante base da Enfermagem ibero-americana e européia; a base BDENF e o Portal de Revistas REV@ENF da Biblioteca Virtual de Saúde – Enfermagem por utilizar a metodologia SciELO que permite o controle bibliográfico sistemático, estratégias de busca, disponibilização eletrônica de texto completo, visibilidade regional e a possibilidade de realização de índices bibliométricos da literatura brasileira e latino-americana de Enfermagem. Adotou-se, também, as bases Lilacs, Sport Discus, Latindex, Embase, Eric, Psycinfo, Cuidatge, Cab Health, Cabstracts Periódica, Physical Education Index, Open Journal Systems. Scientific Cambridge Abstracts ou algum outro indexador ou pertencente a associações científicas reconhecidas pela comunidade acadêmica da área. E, como indicadores bibliométricos de impacto foi adotado o índice **H** calculado para os periódicos da base Scopus pelo SJR; o fator de impacto **j** calculado para os periódicos da base ISI; e o índice **Ric** da base CUIDEN, específica da área da Enfermagem.

A classificação dos periódicos e das publicações qualificadas na Enfermagem Brasileira é um desafio que vem sendo vencido graças ao investimento e esforço de nossos editores e comunidade envolvida e comprometida com a qualidade dos periódicos científicos da área, bem como, dos nossos pesquisadores, docentes, mestrandos, doutorandos e comunidade acadêmica preocupados com o alcance de um perfil de desempenho e competências refletidas na qualidade de suas publicações e de seu Programa em nível de excelência ou de alta qualificação.

A Revista Acta Paulista de Enfermagem vem atendendo a esse nosso grande desafio na conquista de indexação em bases relevantes para o campo de conhecimento – Enfermagem, classificada atualmente como **Qualis B1**.

Prof. Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann
Prof. Dra. Josicelia Dumêt Fernandes
Coordenadora Adjunta da Área de Enfermagem na Capes gestão 2008-10.